



COLUNISTAS



Características Morfogênicas de Gramíneas Nativas de Roraima

Por: **Newton de Lucena Costa**

Publicado em 14/03/2023 às 08:34h.

Nos cerrados de Roraima, as pastagens nativas representam a fonte mais econômica para alimentação dos rebanhos e o principal recurso forrageiro para alimentação dos rebanhos. Os processos de formação e desenvolvimento de folhas são fundamentais para o crescimento vegetal, dado o papel das folhas na fotossíntese, ponto de partida para a formação de novos tecidos. A morfogênese de uma gramínea durante seu crescimento vegetativo pode ser caracterizada por três fatores: a taxa de aparecimento, a taxa de alongamento e a longevidade das folhas. A taxa de aparecimento e a longevidade das folhas determinam o número de folhas vivas/perfilho, as quais são determinadas geneticamente determinadas e podem ser afetadas pelos fatores ambientais e as práticas de manejo adotadas. Neste trabalho foram avaliadas as características estruturais e morfogênicas de *Trachypogon plumosus* e *Axonopus aureus*, gramíneas nativas dos lavrados de Roraima.

O ensaio foi conduzido no Campo Experimental da Embrapa Roraima, localizado em Boa Vista (60°43'51" de longitude oeste e 2°45'25,8" de latitude norte). O clima da região, segundo a classificação de Köppen, é Aw, caracterizado por períodos seco e chuvoso bem definidos, com aproximadamente seis meses cada um. A precipitação anual é de 1.600mm, sendo que 80% dessa precipitação ocorre nos seis meses do período chuvoso. A temperatura é alta durante todo o ano, com média das mínimas em torno de 23°C, média das máximas em torno de 33°C e umidade relativa do ar de 76%. O solo da área experimental é um Latossolo Amarelo, textura média, com as seguintes características químicas, na profundidade de 0-20 cm: pH = 4,8; Ca= 0,25 cmol.dm⁻³; Mg= 0,65 cmol.dm⁻³; K= 0,01 cmol.dm⁻³; Al= 0,61 cmol.dm⁻³; H+Al= 2,64 cmol.dm⁻³; SB= 0,91 cmol.dm⁻³; CTCt= 3,6 cmol.dm; CTCe= 1,5 mmol.dm⁻³; V(%)= 25,6 e m(%)= 40. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 20 repetições, sendo os tratamentos constituídos por duas gramíneas nativas: axonopus (*Axonopus aureus*) e trachypogon (*Trachypogon plumosus*). Cada unidade experimental foi representada por uma planta com 45 dias de crescimento e que se apresentava no estágio do pré-florescimento, ou seja, com a folha bandeira totalmente exposta. Os parâmetros avaliados foram número de perfilhos/planta (NPP), número de folhas/perfilho (NFP), taxa de aparecimento de folhas (TAF), taxa de expansão foliar (TEF), taxa de senescência foliar (TSF), tamanho máximo de folhas (TmáxF), tamanho médio de folhas (TMF) e área foliar/perfilho (AF). A TEF e a TAF foram calculadas dividindo-se o comprimento acumulado de folhas e o número total de folhas no perfilho, respectivamente, pelo período de rebrota.

A TSF foi obtida dividindo-se o comprimento da folha que se apresentava de coloração amarelada ou necrosada pela idade da planta ao corte. As duas gramíneas avaliadas apresentaram NFP e TMF semelhantes entre si (P<0,05), enquanto que para o NPP e o TmáxF, os maiores valores foram fornecidos pelo axonopus. As características morfogênicas, TAF e TEF, não foram afetadas (P<0,05) pelas gramíneas, contudo o trachypogon apresentou maior área foliar (56,15 cm²). Neste trabalho a correlação entre estas duas variáveis foi positiva e significativa (r = 0,982; P<0,01 para o axonopus e r = 0,992; P<0,01 para o trachypogon), possivelmente como consequência da rápida emissão e alongamento das folhas, o que representa um mecanismo de adaptação visando à sua maior competitividade em relação às demais gramíneas que ocorrem naturalmente no ecossistema de lavrados. Deste modo, há um favorecimento inicial para a produção de folhas no perfilho principal, o qual, posteriormente, terá melhores condições para a emergência de perfilhos basais e, conseqüentemente, maior capacidade de colonização do solo.

A TSF foi afetada (P<0,05) pelas gramíneas avaliadas, sendo o maior valor (0,342 cm/dia/perfilho) registrado pelo trachypogon. As duas gramíneas nativas avaliadas apresentaram características morfogenéticas e estruturais semelhantes (número de folhas/planta, tamanho médio de folhas e taxas de aparecimento e de expansão de folhas), contudo o axonopus apresentou maior tamanho máximo de folhas e número de perfilhos/planta, enquanto que a maior área foliar e taxa de senescência foliar foram registradas com o trachypogon.

Newton de Lucena Costa, Amaury Buriamaqui Bendahan (Embrapa Roraima)

MAIS LIDAS



Características de inseticidas fisiológicos

Por: Dirceu N. Gassen



OS POBRES E O MEIO AMBIENTE

Por: Amélio Dall'Agnol



A estória de Zé Pretinho, menino pobre na infância, um sucesso na maturidade...

Por: Prof. João Mariano

EXTENSÃO RURAL NO BRASIL

Por: Mario Hamilton

la

Seleção de Reprodutores e Matrizes na Criação de Pequenos Ruminantes

Por: Danielle Maria

hado Ribeiro Azevêdo

VBP de...

AGROVENDA

Quer vender mais para todo o Brasil?

Porto Alegre - RS

OUTRAS COLUNAS DESTE AUTOR

Comentários

0 COMENTÁRIOS

Escreva um comentário e clique no botão Enviar Comentário.

ENVIAR COMENTÁRIO

Aviso

Os comentários publicados nesta página são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do Portal Agrolink. O Portal Agrolink poderá excluir, sem aviso prévio, comentários publicados que violem a Lei, a moral e os bons costumes, ou que estejam fora do tema proposto pela publicação. Serão aceitos comentários com até 300 caracteres. Não são permitidos comentários contendo links, ou escritos em letras maiúsculas.

INSTITUCIONAL

- ▼ Sobre nós
- ▼ Fale Conosco
- ▼ Contrate nossos Serviços
- ▼ Anuncie no Agrolink
- ▼ Conteúdo gratuito no seu site

O Portal do Conteúdo Agropecuário.

SEÇÕES

- ▼ Cotações
- ▼ AgrolinkFito
- ▼ Notícias
- ▼ Culturas

Assine o nosso Clipping Agropecuário

Cadastrar email

Assinar

Curta nossas páginas nas redes sociais



Copyrights © 2023 Todos os direitos reservados
70c31e9a93c9426fa8dfbdd6a1bc34a07

[Termos de uso](#) / [Política de privacidade](#)

contato@agrolink.com.br